

## CONVERSA DE AVE

Rosana de Barros Varela<sup>1</sup>

Certa vez ouvi dizer  
Que o tempo voa  
Disso não duvido, não senhor  
Desde pequeno, a mãe me ensinou  
a respeitar a sabedoria das aves  
Hoje, não só acredito que o tempo voa  
como também, mesmo a duras penas  
Consegue ir além de onde a nossa vista alcança.  
Disseram me também  
Que cada qual é o senhor do próprio tempo  
E eu, agora adulto e dono de mim  
tendo adquirido autonomia de ave  
Sou vários, de formas e cores tantas:  
Um dia amanheço garça,  
Noutro bem-te-vi  
Às vezes, com ousadia de arara, tinjo de vermelho o entardecer  
E a lua me anoitece devagarinho.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura Plena em Letras, UNEMAT/Sinop. E-mail: rosanabvarela@gmail.com